



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

VARIAÇÃO DOS BANCOS DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS ÀS MARGENS DO REFÚGIO BIOLÓGICO DE SANTA HELENA-PR

Patrícia de Fátima Vogel^{1*}, Kelin Carine Richter¹, Janaina Medeiros Francener¹, Denise Lange¹, Edicléia Aparecida Bonini e Silva¹

1. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Santa Helena-PR, 85892-000, Brasil.

*Autor para correspondência: patriciavogel15@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Macrófitas aquáticas são plantas vasculares que apresentam partes do seu corpo submersas na água ou flutuantes na superfície. Desempenham um importante papel ecológico no ecossistema, pois atuam na ciclagem de nutrientes e servem de abrigo e/ou alimento para pequenos animais. Este estudo verificou a variação dos bancos de macrófitas aquáticas no Lago de Itaipu, ao longo das margens interna e externa do Refúgio Biológico (RB) de Santa Helena. Oito bancos de macrófitas foram avaliados entre novembro/2016 e maio/2017, quatro na margem interna e quatro na externa do RB, sendo coletados dois indivíduos de cada espécie para identificação, os quais foram secados e montados em exsicatas. No total, foram encontradas seis espécies (flutuantes livres e flutuantes fixas) distribuídas em cinco gêneros e cinco famílias: *Eichhornia azurea* e *E. crassipes* (Pontederiaceae), *Salvinia auriculata* (Salviniaceae) *Limnobium laevigatum* (Hydrocharitaceae), *Ludwigia helminthoriza* (Onagraceae) e *Pistia stratiotes* (Araceae); em ordem decrescente de ocorrência nos bancos. Verificou-se que além da maior ocorrência, *E. azurea* e *E. crassipes* foram as espécies mais abundantes, dominando a maioria dos bancos avaliados. Foi verificado que os maiores bancos estavam confinados na margem interna do RB, em áreas mais protegidas da ação do vento e das correntezas. Esse local também é foz do rio São Francisco Falso, recebendo nutrientes e macrófitas flutuantes de sua bacia. Na margem externa, que possui contato direto com a maior porção do Lago de Itaipu, a ação do vento é intensa, existindo poucos bancos de macrófitas e de tamanhos menores comparados aos da margem interna. A riqueza de espécies foi diferente entre os locais, sendo três encontradas na margem externa e seis na interna, entretanto, a dominância das espécies de *Eichhornia* permaneceu nos dois locais. Os resultados demonstram a influência do ambiente, principalmente do movimento da água, no tamanho e na composição dos bancos de macrófitas.

Agradecimentos: Os autores agradecem a UTFPR pelo apoio a eventos científicos e ao CNPq pela bolsa de estudos (K.C. Richter).